Derivados do ácido galoil quínico isolados do chá das folhas de *Byrsonima fagifolia*

Miriam Sannomiya¹ (PQ)*, Clenilson M. Rodrigues¹(PG), Lourdes Campaner dos Santos ¹ (PQ), Clélia A. Hiruma-Lima² (PQ), Alba R.M. Souza-Brito³ (PQ), Wagner Vilegas ¹(PQ).
miriamsannomiya@yahoo.com.br

¹ Instituto de Química, Departamento de Química Orgânica, Unesp- Araraquara

² Instituto de Biociências, Unesp-Botucatu

³ Instituto de Biologia, Unicamp-Campinas

Palavras Chave: *Byrsonima fagifolia*, Malpighiaceae, derivados do ácido galoil quínico

Introdução

Byrsonima (Malpighiaceae) possui vários membros que são empregados empiricamente pela população no tratamento de diversas moléstias. No entanto, somente 4 espécies pertencentes ao gênero foram estudadas quimicamente até o momento. Apesar do vasto uso popular de espécies deste gênero como medicamento, na terapêutica contra asmas, contra a febre e no tratamento de infecções cutâneas¹, encontram-se poucos estudos sobre a química ou avaliação de efeitos farmacológicos de espécies pertencentes a este gênero. A incipiência de dados justifica o estudo químico do chá das folhas de *Byrsonima fagifolia*.

Resultados e Discussão

As folhas de *B. fagifolia* foram coletadas na estrada do Brejinho de Nazaré, município de Porto Nacional-TO. A identificação foi feita pelo Dr. Eduardo Ribeiro dos Santos e catalogada com o número de exsicata 6398. Após moagem e secagem do material vegetal, preparou-se o chá das folhas (400g/4L). Em seguida, filtrou-se e realizou-se uma partição com acetato de etila (2x).

Parte da fração acetato de etila (1,5g) foi dissolvida em 10 mL de água para o fracionamento por HPLC preparativo.

A fração foi filtrada em membrana de 0,45 µm e analisada diretamente por HPLC (Tabela 1).

Tabela 1. Sistema eluente usado na separação dos metabólitos presentes no chá das folhas de *B. fagifolia*. Fluxo de 15,0 ml min⁻¹.

Solvente A	Solvente B	Gradiente	
		Tempo (min)	%B
H ₂ O + 0,05%	ACN + 0,05%	0	5
TFA	TFA	120	23
		200	60
		240	100

Deste fracionamento foram obtidas 26 frações. As análises cromatográficas por CCD

indicaram que as frações 6, 8, 11 e 12 encontravam-se puras.

Após as análises espectroscópicas por RMN de ¹H, experimentos bidimensionais como COSY H-H, HMBC e HMQC, foi possível atribuir os compostos como sendo os ácidos 3,5-digaloilquínico, 3,4-digaloilquínico, 3,4,5-trigaloilquínico e 1,3,4,5-tetragaloilquínico.

Conclusões

O fracionamento por HPLC da fração acetato de etila do chá das folhas de *B. fagifolia* resultou no isolamento dos ácidos 3,5-digaloilquínico, 3,4-digaloilquínico, 3,4,5-trigaloilquínico e 1,3,4,5-tetragaloilquínico.

Estes compostos já foram isolados anteriormente das folhas de *Guiera senegalensis* e das cascas de *Quercus stenophylla* e de *Pistacia lentiscus*. No entanto, é a primeira vez que estão sendo relatados no gênero *Byrsonima*.

Agradecimentos

Biota-Fapesp.

¹ Cáceres A.; Cano O.; Samayoa B.; Aguilar L. *J. Ethnopharmacol.* **1991**, *30*, 55.

² Nishimura H.; Nonaka GI.; Nishioka I. *Phytochemistry*, **1984**, *23*, 2621.

³ Bouchet N.; Lévesque J.; Pousset JP. *Phytochem. Anal.*, **2000**, *11*, 52.

⁴Romani A.; Pinelli P.; Galardi C.; Mulinacci N.; Tattini M. *Phytochem Anal.*, **2002**, *13*, 79.